

Igreja batista Monte Horebe
Pastoral:03-04-2011
Autor: Pr. Edson B. Valeriano

A GRAÇA DE DEUS...A TODOS OS HOMENS

“Porque a graça de Deus se manifestou, trazendo salvação a todos os homens, ensinando-nos, para que, renunciando à impiedade e às paixões mundanas, vivamos no presente mundo sóbria, e justa, e piamente, aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus, que se deu a si mesmo por nós para nos remir de toda iniquidade, e purificar para si um povo todo seu, zeloso de boas obras.” Tito 2:11-14.

Dar coisas não é desprendimento dos mais difíceis, pois afinal de contas quem possui a benesse de doar e o faz, demonstra reconhecimento de ser pessoa abençoada para abençoar a quem o supremo doador da Vida e de todas as coisas, colocar no seu caminho. O deusas difícil é o dar-se a si mesmo! Difícil mais ainda é dar-se a si a um outro que não quer e nem deseja tomar conhecimento dessa dádiva máxima. Por isso ignora e se porta indiferentemente, mesmo quando é informado da dádiva em disponibilidade.

Essa última consideração é que se aplica no que se refere à relação do Senhor Eterno para com os seres humanos: ***‘a graça de Deus se manifestou, trazendo salvação a todos os homens.’*** Os homens não pediram tamanha dádiva ao Eterno! Aliás, nem poderiam, em razão da diminuta e finita capacidade em perceber, e muito menos entender, o infinito e Supremo Ser. O Ato de Ele vir regatar a humanidade representou a expressa Vontade do Próprio Pai. ***“...o qual se deu a si mesmo por nossos pecados, para nos livrar do presente século mau, segundo a vontade de nosso Deus e Pai.” Gálatas 1:4.***

A graça de Deus – que é dádiva sem necessidade de retorno em obras, senão que a recebam e adentrem à salvação – inclui: perdão total e absoluto da pessoa, independente do número, qualidade e dimensão das falhas e delitos; gerar na pessoa um novo ser (João 3:3; 2ª Coríntios 5:17) da mesma natureza de Jesus (2ª Pedro 1:4), o Filho, a fim de se tornar ***‘um povo todo seu, zeloso de boas obras.’*** – aí, sim, as boas obras serão consequência do novo ser, e não causa – e é estendida a ***‘todos os homens’***, i.e., a todos os seres humanos – não inclui anjos – de todas as raças, credos e cores, indistintamente, ***‘a todo aquele que crer.’ João 3:16.***

No entanto, a resposta dos seres humanos ao longo dos séculos a essa benesse divina não tem sido das mais satisfatórias; os números por si falam. Apesar de agressiva atividade missionária dos seguidores de Cristo desde os primórdios, hoje, mais de dois terços da humanidade não professam a fé cristã. Do menos de um terço que professa, uma imensa grande maioria é de professos nominais. Dos genuinamente professos, menos, bem menos de cinquenta por cento é fielmente comprometido. Basta analisar cada igreja local! ***“...e, por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará.” Mateus 24:12.***